



XIII Fórum Nacional sobre Câncer Avanços no tratamento, tecnologia e suporte ao paciente oncológico

Estudo da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) mostra o câncer como a segunda causa de morte em todo o mundo e aponta que são esperados 28,4 milhões de novos casos da doença em 2040, o que significa um aumento de quase 47% em relação a 2020. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que uma em cada seis mortes está relacionada à doença. Esse aumento será ainda mais expressivo em países com IDH considerado baixo ou médio, estimado em 96% de crescimento na incidência de novos casos de câncer em relação a 2020. Essa projeção reflete o crescimento e envelhecimento populacional, somado ao aumento da prevalência dos fatores de risco. O câncer é uma das principais causas de morte nas Américas. Em 2008, causou 1,2 milhão de mortes, 45% das quais ocorreram na América Latina e no Caribe. Prevê-se que a mortalidade por câncer nas Américas aumente para 2,1 milhões até 2030.

No Brasil, segundo a “Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil”, publicada Instituto Nacional de Câncer (INCA), são esperados 704 mil casos novos de câncer para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência. O câncer é considerado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo e vem registrando aumento significativo na sua incidência e mortalidade.

De acordo com especialistas, cerca de um terço de todos os casos de câncer poderiam ser evitados trabalhando os principais fatores de risco comportamentais e alimentares, como tabagismo, abuso de álcool, dieta inadequada e inatividade física. Os programas de rastreamento e vacinação representam intervenções eficazes para reduzir a carga de certos tipos de câncer. Muitos cânceres têm uma grande chance de serem curados se detectados precocemente e tratados adequadamente.

O câncer é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Os números evidenciam a urgência de políticas públicas estruturantes e efetivas, capazes de diminuir a incidência do câncer e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. É preciso garantir ao paciente oncológico do SUS o mesmo acesso a tratamentos mais modernos e eficientes já oferecidos no sistema de saúde privado para reduzir a mortalidade, melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevivência. Igualdade no acesso aos melhores tratamentos do câncer para todos deve ser prioridade.

O cenário do câncer no Brasil é preocupante e pode piorar com o envelhecimento populacional. O acesso ao diagnóstico precoce, prevenção, tratamentos e a estruturação do sistema de saúde e seus níveis integrados para efetividade do tratamento, bem como a estruturação das linhas de cuidados permitindo a abordagem dos pacientes de forma sistematizada e facilitando o acesso ao tratamento para pacientes em todo o país, são medidas efetivas e que podem modificar para melhor o cenário atual.



O câncer no Brasil ganha relevância pelo perfil epidemiológico que essa doença vem apresentando e o tema vem conquistando espaço nas agendas políticas e técnicas em todas as esferas de governo. Conhecer a situação real dessa doença permite estabelecer prioridades e alocar recursos de forma direcionada para a modificação positiva desse cenário. É preciso se preparar para o impacto desta doença nos diversos sistemas de saúde, agravado significativamente pela pandemia da Covid-19.

O tratamento dos diferentes tipos de câncer, em todas as idades, teve avanços significativos nos últimos anos. A Ciência tem tido um importante papel e grandes conquistas, na pesquisa e no desenvolvimento de novas terapias contra a doença. Precisamos de políticas que assegure o acesso a esses novos tratamentos, no tempo certo, para todos e em todo o país. Os avanços se traduzem em esperança para os pacientes que tem acesso às inovações.

Nesse contexto, pautado pela necessidade de discutir o cenário das doenças oncológicas, seus desafios e suas possíveis soluções, o Instituto Brasileiro de Ação Responsável, promoverá o **XIII Fórum Nacional sobre Câncer – Avanços no tratamento e suporte ao paciente oncológico**, dia **04 de julho de 2024**, reunindo autoridades, sociedades médicas e de especialidades ligadas à luta contra o câncer, entidades públicas e privadas e representantes de pacientes, para identificar os principais desafios para a prevenção e tratamento do câncer no Brasil, buscando ações públicas efetivas e que promovam assistência integral a esses pacientes e aos seus familiares.

Público Alvo do Projeto

Formadores de opinião e tomadores de decisão junto aos diversos seguimentos sociais - Governos (Poder Legislativo, Executivo e Judiciário); Setor Privado (Indústrias e Comércio); Profissionais de Saúde; Redes Virtuais; Mídias Impressas; Instituições Nacionais e Internacionais; Setor Acadêmico e Terceiro Setor

Parceiros ao Programa Ação Responsável

Congresso Nacional; Ministério da Saúde; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS; Organização Mundial da Saúde - OMS; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD; e, Agência Integra Brasil

Aguardamos você! Confirme sua presença www.acaoresponsavel.org.br

Para mais informações, acesse:

www.acaoresponsavel.org.br

www.youtube.com/acaoresponsavel

www.facebook.com/acaoresponsavel

www.instagram.com/acaoresponsavel

acaoresponsavel@acaoresponsavel.org.br